



www.cardiol.br

www.arquivosonline.com.br

Arquivos Brasileiros de Cardiologia

Sociedade Brasileira de Cardiologia • ISSN-0066-782X • Volume 109, Nº 4, Supl. 1, Outubro, 2017

RESUMO DAS COMUNICAÇÕES

SOCERGS 2017 CONGRESSO DA SOCIEDADE DE CARDIOLOGIA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

GRAMADO - RS

50236

Elastância ventricular esquerda no eco-stress: valor de um método simplificado

THAIS FRANCIETE TEXEIRA, EUGENIO PICANO, ANA CRISTINA CAMAROZANO, CLARISSA CARMONA DE AZEVEDO BELLAGAMBA, DANIELE CAMILA MALTAURO, ALTAIR IVORY HEIDEMANN JÚNIOR, CAROLINA BERTOLUCI e MARCO ANTONIO RODRIGUES TORRES.

Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Porto Alegre, RS, BRASIL - Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, BRASIL - Consiglio Nazionale delle Ricerche, Pisa, ITÁLIA.

Fundamento: A relação da elastância ou força (E ou F) do ventrículo esquerdo (VE), (ou seja: pressão arterial, PA, na sístole/volume sistólico final, VSF) no pico do eco stress(ES)/basal avalia reserva contrátil (RCVE) e independe da pré e pós-carga. No ES multi-paramétrico seu valor prognóstico foi adicional, se comparado apenas às alterações da contração segmentar do VE (ACSVE). **Objetivo e Delineamento:** Determinar a acurácia da RCVE calculada no ES com métodos de Simpson biplanar (S), área/comprimento (A/L) e Teichholz (T) em um estudo prospectivo multicêntrico. **Materiais e Métodos:** Setenta e nove pacientes (pcs) consecutivos (idade 64 ± 14 , 42 mulheres, 53%) fizeram ES para avaliação de doença arterial coronariana ou insuficiência cardíaca (outubro 2016-março 2017) com protocolo de dupla aferição de imagens (2-imagem). Todos os leitores de ES foram submetidos e aprovados (índice de acertos > 90%) em prévio controle de qualidade para leitura de ACSVE em ES. Os fármacos usados foram dobutamina (79%) e dipiridamol (29%). 2-imagem e avaliação padronizada da ACSVE simultaneamente à RCVE permitiu calcular E ou F do VE stress/basal (PA sistólica por esfigmomanômetro, manguito/VSF) com 3 equações: S, A/L (apical 4-câmaras) e T (parasternal longitudinal ou axial modo-M). **Resultados:** RCVE foi obtido com método S e T em 13 pcs (16%) e A/L e T em 66 pcs (84%). Tempo de análise foi < 1min com S, < 30s com A/L e < 10s com T. Todos os pcs foram avaliados por mais de uma fórmula. Valores absolutos do VSF com T foram relacionados aos obtidos por S ($r=0,712$, $p<0,01$, $n=13$) e A/L ($r=0,624$, $p<0,01$, $n=66$). No entanto, os valores de RCVE foram estreitamente correlacionados independentemente do método empregado: T x S ($r=0,931$, $p<0,01$, $n=13$) e T x A/L ($r=0,813$, $p=0,01$, $n=66$). **Conclusão:** A reserva contrátil VE pode ser precisamente determinada pelos 3 métodos empregados (S, A/L ou T) extraindo os dados dos volumes VE necessários para calcular a elastância. Embora S seja, obviamente, mais acurado para cálculo do volume absoluto, mudanças na relação da força stress/basal podem ser determinadas precisamente com resultados comparáveis com o método T, mais simples e de tempo de aquisição e análise da imagem mais curto. Essa simplificação é possivelmente útil para implementação do protocolo de ES multi-paramétrico.